

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 9

Padrão FCI 218
15/09/2010



Padrão Oficial da Raça

CHIHUAHUA



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 9 - Cães de Companhia

Seção 6 - Chihuahuas

Padrão FCI nº 218 - 15 de setembro de 2010.

País de origem: México

Nome no país de origem: Chihuahua

Utilização: Companhia

Sem prova de trabalho

Sergio Meira Lopes de Castro

Presidente da CBKC

Álvaro D'Alincourt

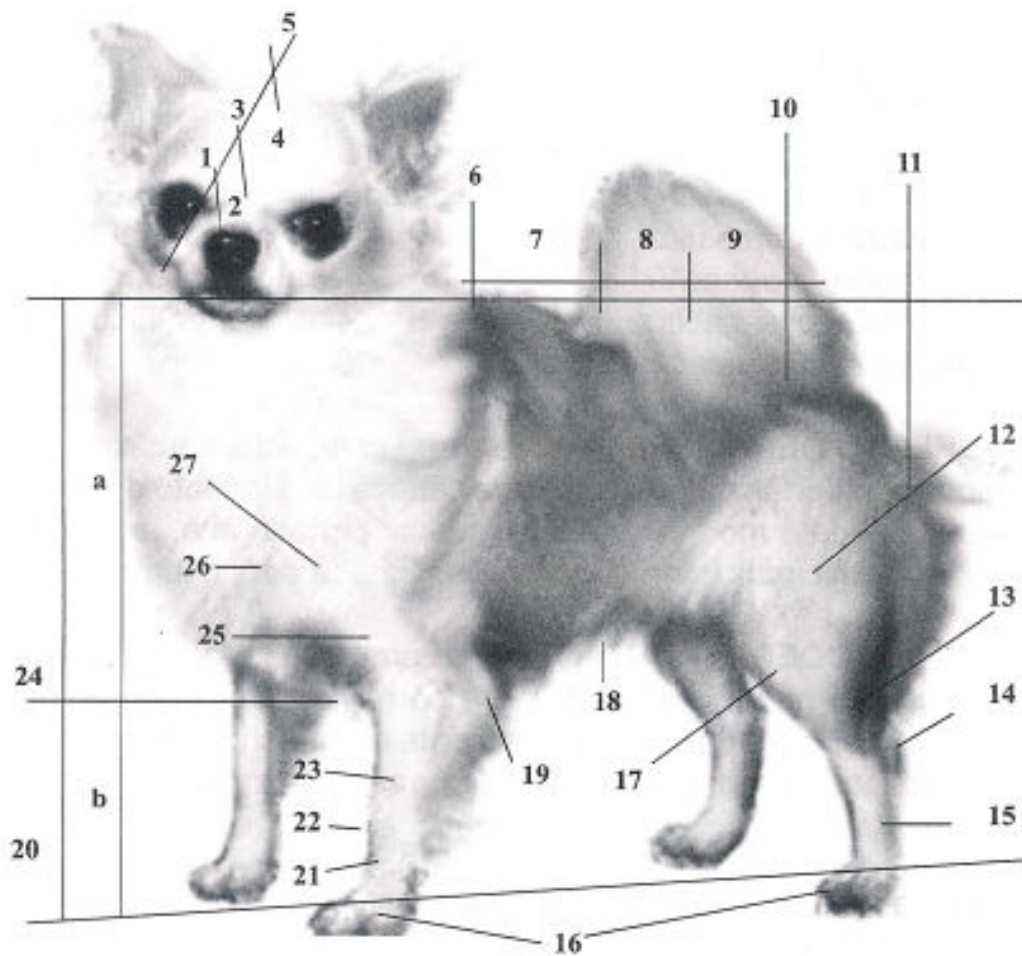
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Revisão: José Luiz Cunha de Vasconcelos

Impresso em: 10 de fevereiro de 2011.

CHIHUAHUA



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

RESUMO HISTÓRICO: o Chihuahua é considerado o menor cão de raça do mundo e seu nome vem da maior província da República Mexicana (Chihuahua). Alguns dizem que este cão viveu de forma selvagem, na época da civilização “Tolteca”, onde foi capturado e domesticado por seus habitantes. Ilustrações de um cão miniatura (toy), chamado “Techichi”, que vivia em Tula, foram usadas como decoração em suas arquiteturas. Estas pequenas estatuetas são muito similares aos Chihuahuas de hoje.

APARÊNCIA GERAL: tem a forma de um cão compacto. É de grande importância, o fato de seu crânio ter a forma de uma maçã e que sua cauda é moderadamente longa, muito alta, curvada ou formando um semicírculo com a ponta direcionada para a região lombar.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: comprimento do corpo é ligeiramente mais longo do que a altura na cernelha. Deseja-se, porém, um corpo quase quadrado, especialmente nos machos. Nas fêmeas, por causa da gravidez, um corpo ligeiramente mais longo é permitido.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: rápido, alerta, cheio de vida e muito corajoso.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: bem arredondado, em forma de maçã (uma característica da raça).

Stop: muito marcado, profundo e largo, já que a testa é alta em relação ao focinho.

REGIÃO FACIAL

Trufa: moderadamente curta e apontando ligeiramente para cima; qualquer cor é permitida.

Focinho: curto; visto de perfil, *mantém uma linha reta, sendo* mais largo em sua inserção e afinando para a ponta.

Lábios: secos e aderentes.

Bochechas: pouco desenvolvidas, muito secas.

Maxilares / Dentes: mordedura em tesoura ou em torquês (*em forma de pinça*). Prognatismo superior ou inferior, assim como qualquer anomalia na posição maxilar ou mandibular deve ser severamente penalizada.

Olhos: grandes e redondos, muito expressivos, nunca proeminentes e completamente escuros. Olhos claros são permitidos, mas não desejados.

Orelhas: grandes, eretas, *sem dobras* e bastante abertas; largas na inserção, afinando gradualmente em direção às suas pontas ligeiramente arredondadas. Em repouso, inclinadas lateralmente formando um ângulo de 45°.

PESCOÇO

Perfil superior: ligeiramente arqueado.

Comprimento: médio.

Forma: mais grosso nos machos que nas fêmeas.

Pele: sem barbelas. Na variedade de pelo longo, a presença de uma juba de pelos *mais* longos é altamente desejada.

TRONCO: compacto e bem construído.

Linha superior: *reta*.

Cernelha: *pouco* marcada.

Dorso: curto e firme.

Lombo: fortemente musculoso.

Garupa: larga e forte; quase plana ou ligeiramente inclinada.

Peito: caixa torácica larga e profunda, costelas bem arqueadas. Visto de frente, amplo, mas sem exagero; visto de perfil, alcançando os cotovelos. Nunca em forma de barril.

Linha inferior: formada por uma retração ventral, a qual deve ser bem delineada. O ventre frouxo é permitido, mas não desejado.

CAUDA: moderadamente comprida, inserida alta, larga na raiz, afinando gradualmente para a ponta; é plana em sua aparência. O porte da cauda é uma característica importante da raça; em movimento, ela é portada alta, em curva ou em semicírculo, com a ponta direcionada para o lombo, dando equilíbrio ao corpo; nunca portada entre as pernas ou encaracolada abaixo da linha do dorso. O pelo da cauda deve estar em harmonia com o do corpo, de acordo com a variedade. Na variedade de pelo longo, a pelagem forma uma pluma; em repouso, a cauda é pendente e forma um ligeiro gancho.

MEMBROS

Anteriores

Aparência geral: vistos de frente, aparecem em uma linha reta com os cotovelos; vistos de perfil, são bem aprumados.

Ombros: secos, moderadamente musculosos.

Braços: com uma boa angulação na articulação escápulo-umeral.

Cotovelos: firmes e aderentes ao corpo, permitindo liberdade de movimentos.

Antebraços: fortes e de bom comprimento.

Metacarpos: ligeiramente oblíquos, fortes e flexíveis.

Patas: muito pequenas e ovais, com dedos bem separados, mas não abertas (nem pés de lebre, nem pés de gato); as unhas são particularmente curvas e moderadamente longas. Almofadas bem desenvolvidas e muito elásticas. Os ergôs são indesejáveis.

Posteriores

Aparência geral: bem musculosos com ossos longos, bem aprumados e paralelos entre si com boa angulação entre as articulações coxofemorais, de joelhos e de jarretes, em harmonia com as angulações dos anteriores.

Metatarsos: jarretes curtos, com tendões bem desenvolvidos. Vistos por trás, estão separados, retos e verticais.

Patas: muito pequenas e ovais, com dedos bem separados, mas não abertas (nem pés de lebre, nem pés de gato); as unhas são particularmente curvas e moderadamente longas. Almofadas bem desenvolvidas e muito elásticas. Os ergôs são indesejáveis.

MOVIMENTAÇÃO: apresenta um passo longo e flexível, firme e ativo, com bom alcance e propulsão. Vistos por trás, os posteriores devem manter-se quase paralelos entre si, colocando as patas dos membros posteriores nas pegadas dos anteriores. Com o aumento da velocidade, os membros tendem a convergir em direção a uma linha central de gravidade. Mostram grande elasticidade e liberdade, sem nenhum esforço, com a cabeça sempre erguida e o dorso firme.

PELE: lisa e elástica sobre toda a superfície corporal.

PELAGEM

Pelos: existem duas variedades de pelos nesta raça:

- **Pelo Curto:** curto e bem assentado sobre todo o corpo; ligeiramente mais longo quando apresenta subpelo; pelos escassos na garganta e no abdômen são permitidos; ligeiramente mais longos no pescoço e na cauda, curtos na cabeça e nas orelhas. A pelagem é brilhante e sua textura é macia. Não são aceitos os exemplares sem pelo.
- **Pelo Longo:** o pelo deve ser fino e sedoso, liso ou ligeiramente ondulado. O subpelo não deve ser muito denso. A pelagem é mais longa, formando franjas nas orelhas, pescoço, parte traseira dos membros anteriores e posteriores, nas patas e na cauda. Não são aceitos os exemplares com pelo longo e ondulado.

COR: todas as cores, em todas as suas tonalidades e combinações são aceitas, *exceto o merle*.

TAMANHO / PESO: a altura não deve ser levada em consideração nesta raça, somente o peso.

Peso: ideal: entre 1,5 e 3 kg.

São tolerados os cães entre 500g e 1,5kg.

Serão desqualificados os exemplares *com menos de 500g* e acima de 3 kg .

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- ausência de dentes.
- dentes duplos (persistência de dentes temporários)
- maxilares deformados.
- orelhas pontudas.
- pescoço curto.
- corpo longo.
- dorso selado ou carpeado (lordose ou xifose).
- garupa caída.
- peito estreito, costelas achatadas.
- cauda: inserção incorreta, curta ou torcida.
- membros curtos.
- cotovelos para fora.
- posteriores juntos.

FALTAS GRAVES

- crânio estreito.
- olhos pequenos, inseridos profundos ou protuberantes.
- focinho longo.
- prognatismo superior ou inferior.
- luxação de patelas.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- *agressividade ou timidez excessiva.*
- *todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.*
- cães tipo veado (cães com estrutura atípica ou extremamente estilizada: cabeça refinada, pescoço longo, corpo frágil e membros longos).
- cães com moleira aberta.
- orelhas caídas ou curtas.
- maxilares deformados.
- cães com corpo extremamente longo.
- ausência de cauda.
- na variedade de pelo longo: cães com pelo muito longo, fino e ondulado.
- na variedade de pelo curto: ausência de pelo (alopecia).
- *exemplares de cor merle.*
- *peso menor que 500g ou maior que 3kg.*

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.